

Referência nacional e internacional no campo da pesquisa, produção e gestão da informação em C&T e na disseminação de conteúdos científicos e tecnológicos, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, desde sua criação, 60 anos atrás, sempre foi considerado uma instituição de vanguarda. Através do tempo, mesmo diante de profundas mudanças tecnológicas, ideológicas e, principalmente, de graves crises políticas, o IBICT se manteve como órgão inovador.

Os avanços tecnológicos e a dependência humana por novas tecnologias digitais trouxeram impactos muitas vezes não percebidos. A cada atualização, nova versão ou até mesmo a descontinuidade de um equipamento eletrônico, sistema operacional ou aplicativo, a obsolescência das versões anteriores se torna dramática, podendo causar perdas de dados importantes, muitas vezes irreparáveis. A capacitação técnica é essencial, mesmo para os profissionais que não atuam diretamente na manutenção de sistemas e equipamentos, pois todos precisam da tecnologia

em funcionamento. Novas atividades, como o planejamento de longo prazo e o acompanhamento regular da tecnologia, permeiam o cotidiano de todos e, mais profundamente, dos profissionais responsáveis por armazenar, preservar e garantir o acesso à informação íntegra e confiável.

Neste número especial sobre preservação digital, o olhar recai principalmente sobre as ações da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital – Cariniana, iniciativa do IBICT voltada a criar um serviço de preservação em rede, descentralizado, que garanta o acesso à informação digital ao longo do tempo, assim como sua qualidade e integridade. Trata-se de um assunto bastante atual em todo o mundo, e o IBICT, mais uma vez, faz jus a sua marca vanguardista.

Importante salientar que os artigos deste número são de inteira responsabilidade do organizador e dos autores.

Brasília, 7 de maio de 2014

Cecília Leite Oliveira
Diretora do IBICT